



ESTATÍSTICAS APAV GAV COIMBRA | 2012

APAV®

associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Coimbra	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	20
6. Apoio prestado pelo GAV de Coimbra	22

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Coimbra

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

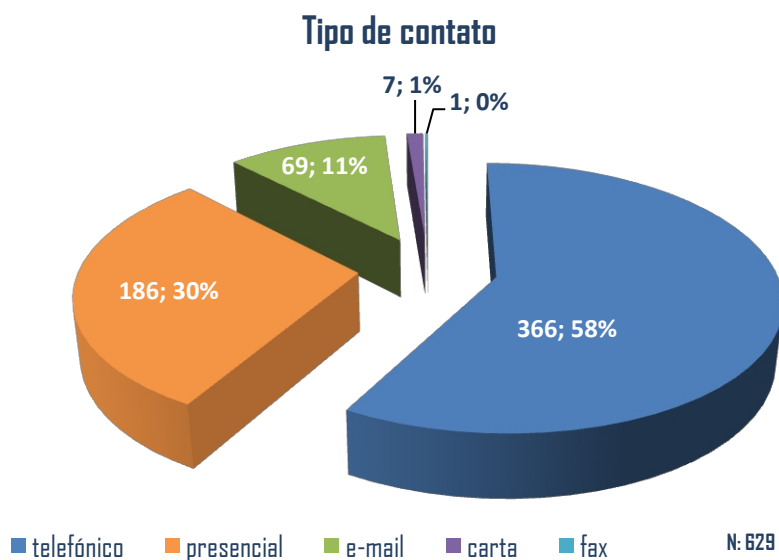
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Outubro (11,6%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Janeiro (10,5%)** e de **Setembro (9,7%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	58	10,5
Fevereiro	44	7,9
Março	23	4,2
Abril	40	7,2
Maió	36	6,5
Junho	45	8,1
Julho	51	9,2
Agosto	52	9,4
Setembro	54	9,7
Outubro	64	11,6
Novembro	46	8,3
Dezembro	41	7,4
Total	554	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra realizou, em 2012, um total de **923 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra, o **atendimento telefónico** regista a maior percentagem, com **58%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **presencial com 30%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra e para o ano de 2012, foram os **próprios (as)** que contataram a Unidade em **cerca de 57,5%** das situações.

Contato realizado por

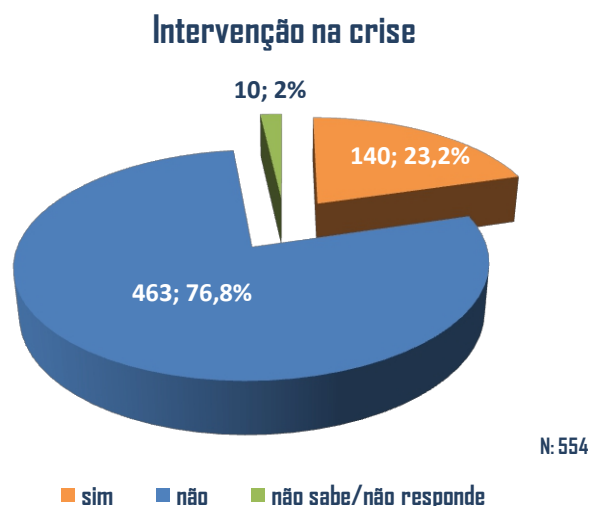
	N	%
próprio(a)	347	57,5
amigo(a)/conhecido(a)	72	11,9
empresa	6	1
familiar	112	18,5
instituição	32	5,3
outro	18	3
não sabe/não responde	17	2,8
Total	604	100

As referências efetuadas para o GAV de Coimbra, foram sobretudo oriundas da **publicidade (43,6%)** e de **amigos/conhecidos (3,8%)**.

Referenciação para o GAV de Coimbra

	N	%
amigo/conhecido	36	3,8
autarquia	5	0,5
Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (GJR)	2	0,2
Comunicação Social	10	1
estabelecimento de ensino	15	1,6
estabelecimento de saúde	18	1,9
familiar	9	0,9
publicidade	417	43,6
vizinho(a)	4	0,4
Guarda Nacional Republicana (GJR)	18	1,9
Polícia de Segurança Pública (PSP)	9	0,9
Polícia Judiciária (PJ)	1	0,1
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF)	2	0,2
LNES (144)	13	1,4
ONG/IPSS	11	1,1
Segurança Social	3	0,3
Tribunal	1	0,1
outro	25	2,6
outro serviço telefónico	9	0,9
não sabe/não responde	349	36,5
Total	957	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra, em **23,2%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).



No que diz respeito aos 554 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **501** deles (**90,4%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime

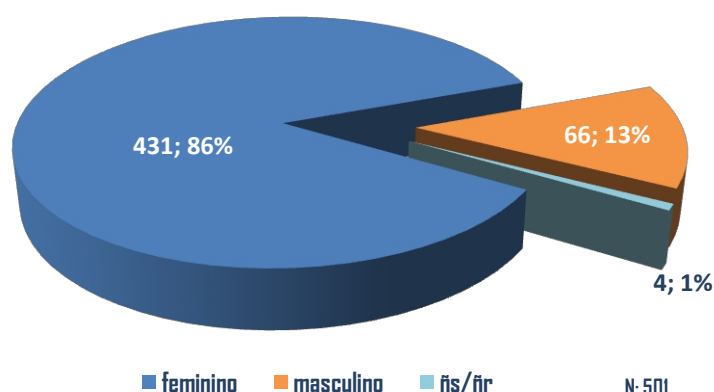
	N	%
sim	501	90,4
não	53	9,6
Total	554	100

É sobre estes 501 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Coimbra foram pessoas do **sexo feminino (431; 86%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 55 anos de idade (25,2%)**.

Sexo da vítima

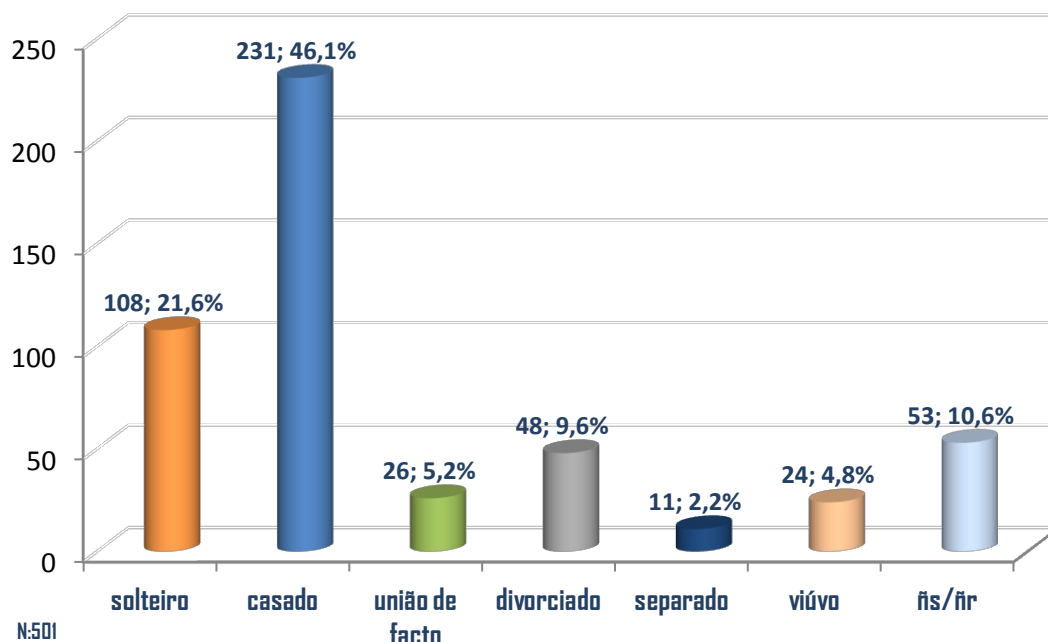


Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	8	1,6
11-17 anos	13	2,6
18-25 anos	27	5,4
26-35 anos	35	7
36-45 anos	67	13,4
46-55 anos	59	11,8
56-64 anos	30	6
65 +	40	8
Ñs/ñr	222	44,3
Total	501	100

Cerca de **46,1%** das vítimas eram **casadas**, seguindo-se as **pessoas solteiras (21,6%)** e **divorciadas (9,6%)**.

estado civil da vítima

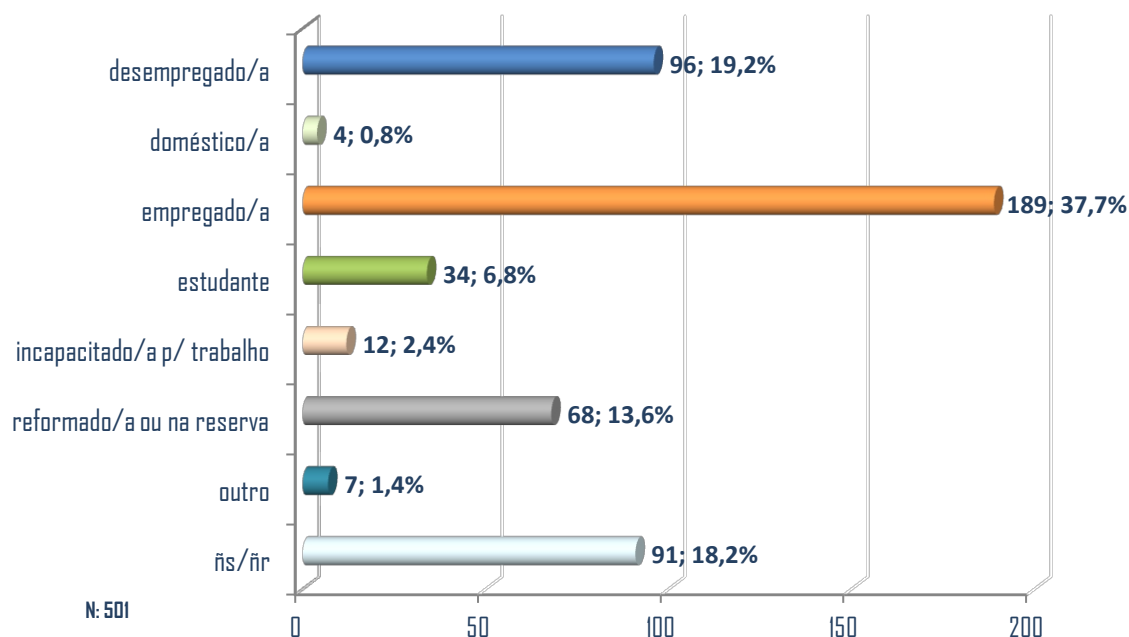


No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se as **famílias nucleares com filhos (44,5%)** seguindo-se os **indivíduos isolados (15,4%)**.

tipo de família

	N	%
alargada	16	3,2
indivíduo isolado	77	15,4
monoparental	52	10,4
nuclear com filhos	223	44,5
nuclear sem filhos	30	6
reconstruída	15	3
outro	30	6
não sabe/não responde	58	11,6
Total	501	100

actividade económica



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal actividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (37,7%)** vivem fundamentalmente do seu **trabalho (35,7%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	73	14,6
do trabalho	179	35,7
apoio social	7	1,4
Rendimento Social de Inserção (RSI)	6	1,2
pensão/reforma	70	14
subsídio de desemprego	9	1,8
subsídio por acidente/doença	8	1,6
outra situação	15	3
não sabe/não responde	134	26,7
Total	501	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam o **ensino superior (9%)** e **secundário (6,8%)**.

nível de ensino

	N	%
pré-escolar	3	0,6
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	14	2,8
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	16	3,2
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	22	4,4
ensino secundário	34	6,8
ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	1	0,2
ensino superior	45	9
nenhum (não sabe ler/escrever)	3	0,6
nenhum (sabe ler/escrever)	17	3,4
outro	2	0,4
não sabe/não responde	344	68,7
Total	501	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**.

nacionalidade da vítima

	N	%
Brasil	3	0,6
Congo	1	0,2
EUA	1	0,2
França	1	0,2
Macau	1	0,2
Portugal	492	98,2
Rússia	1	0,2
não sabe/não responde	1	0,2
Total	501	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Águeda	2	0,4
Anadia	3	0,6
Aveiro	4	0,8
Caldas da Rainha	2	0,4
Cantanhede	2	0,4
Castelo Branco	2	0,4
Coimbra	50	10
Condeixa-a-Nova	4	0,8
Figueira da Foz	5	1,0
Góis	2	0,4
Gouveia	2	0,4
Leiria	8	1,6
Lousã	3	0,6
Marinha Grande	5	1,0
Mealhada	2	0,4
Miranda do Corvo	2	0,4
Oliveira do Hospital	3	0,6
Pombal	2	0,4
Proença-a-Nova	2	0,4
São Pedro do Sul	2	0,4
Tomar	2	0,4
Viseu	3	0,6
outros	20	4
não sabe/não responde	369	73,7
Total	501	100

Relativamente aos utentes que contactaram o GAV de Coimbra, **10%** residiam no concelho de **Coimbra**. No que diz respeito aos outros concelhos que surgem com 4%, passamos a elencar aqueles que apareceram apenas com um registo: Albergaria-Velha, Arganil, Castanheira de Pera, Covilhã, Entroncamento, Estarreja, Évora, Fundão, Golegã, Lisboa, Montemor-o-Velho, Oleiros, Ourém, Penacova, Pinhel, Sever do Vouga, Soure, Tábua, Tondela e Vagos.

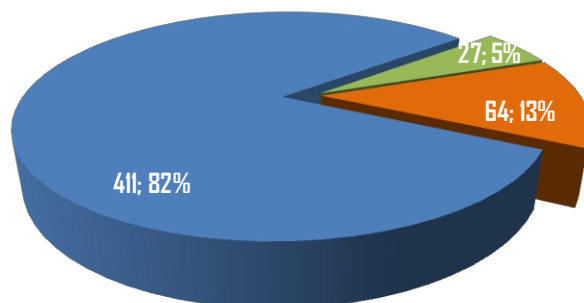
3. Caracterização do autor/a do crime

Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria era **cônjuge (27,7%)** ou **companheiro(a) (7,2%)** dos autores de crime.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
a vítima é filho/a	16	3,2
a vítima é genro/nora	1	0,2
a vítima é pai/mãe	34	6,8
a vítima é sogro/sogra	1	0,2
a vítima é prestador de serviços/fornecedor	1	0,2
a vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	5	1,0
amigo/a	2	0,4
colega de escola	3	0,6
colega de trabalho	2	0,4
companheiro/a	36	7,2
conhecido/a	5	1
cônjuge	139	27,7
ex-companheiro/a	21	4,2
ex-cônjuge	17	3,4
ex-namorado(a)	2	0,4
irmão/irmã	6	1,2
namorado(a)	5	1,0
nenhuma (autor identificável pela vítima)	9	1,8
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	12	2,4
outra	11	2,2
outro familiar	14	2,8
vizinho(a)	4	0,8
não sabe/não responde	156	31,1
Total	502	100

sexo do/a autor/a do crime



N: 502

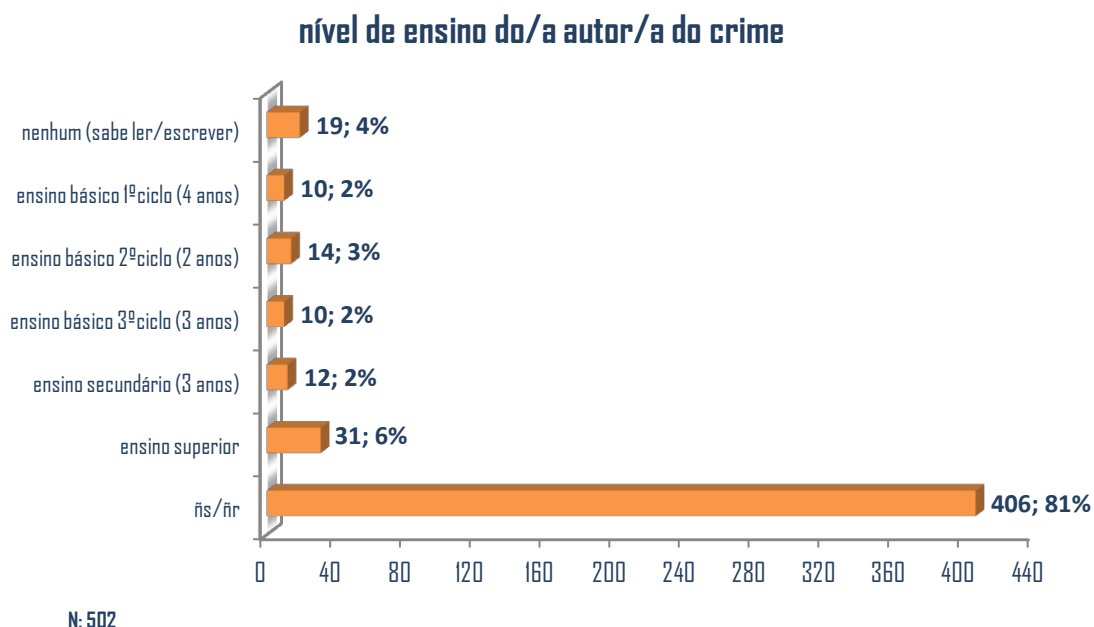
■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **82%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **45 e os 50 anos de idade (5,2%)**.

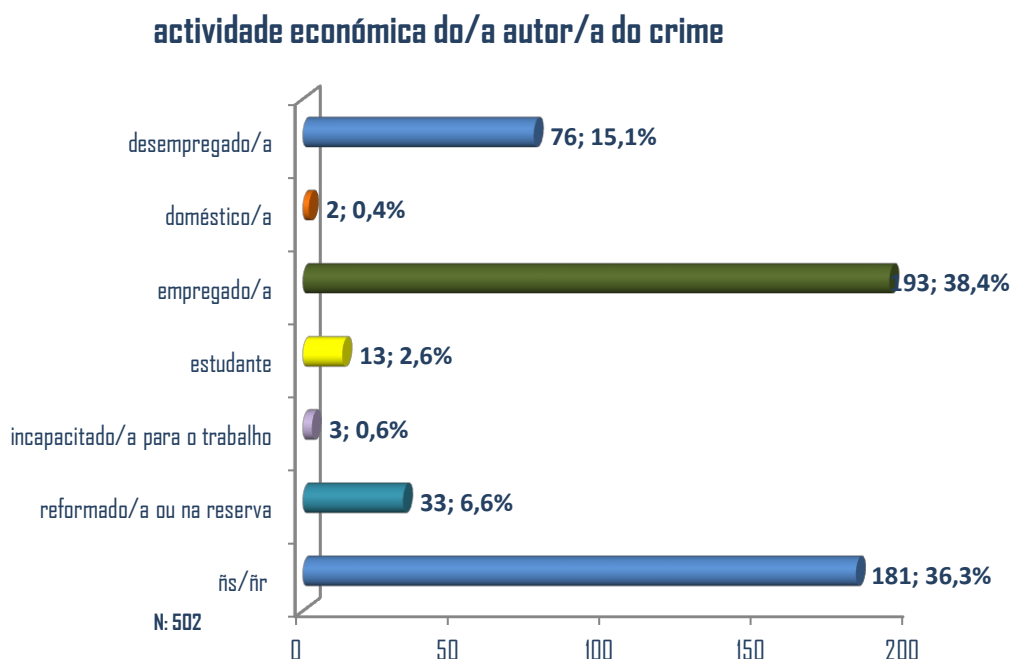
Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	4	0,8
18-24 anos	15	3
25-30 anos	11	2,2
31-34 anos	11	2,2
35-40 anos	17	3,4
41-44 anos	14	2,8
45-50 anos	26	5,2
51-54 anos	11	2,2
55-60 anos	17	3,4
61-64 anos	5	1
65 + anos	19	3,8
ñs/ñr	351	70,1
Total	501	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, destaca-se o **ensino superior (6%)**.



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado com 38,4%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados com 15,1%** dos casos.

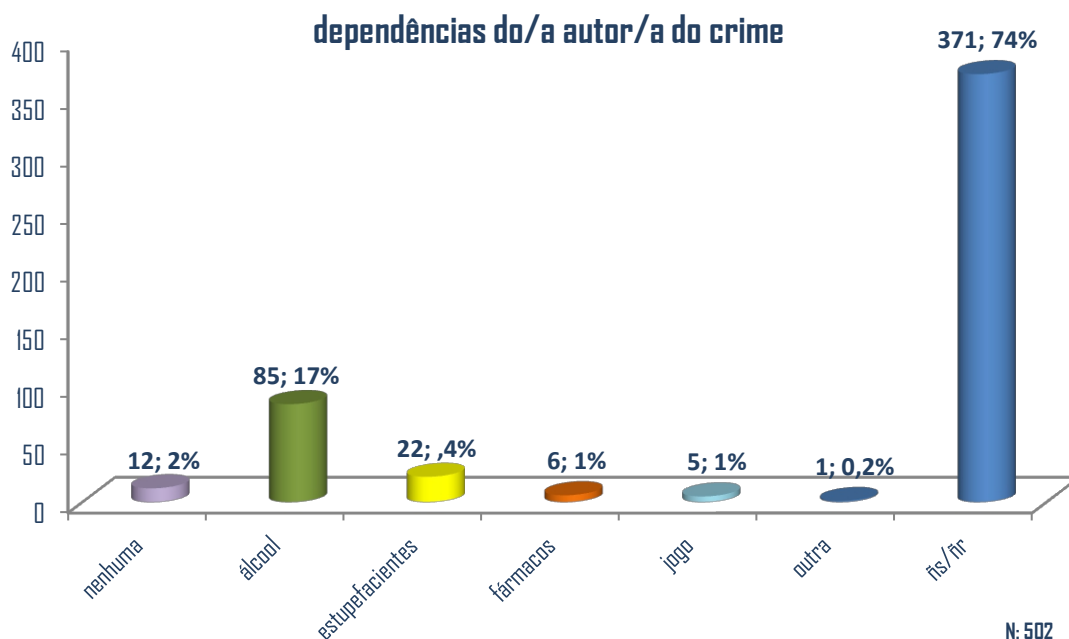


Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **34,1%** dos registos.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

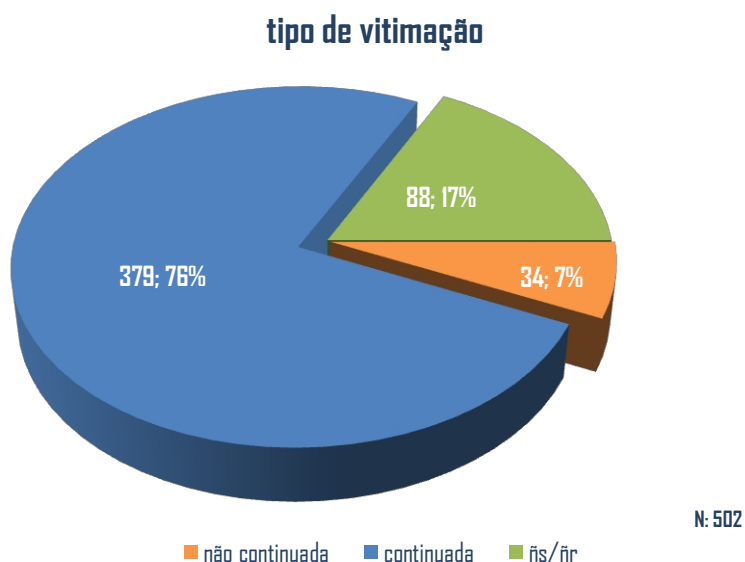
	N	%
a cargo da família	46	9,2
do trabalho	171	34,1
Rendimento Social de Inserção (RSI)	4	0,8
subsídio de desemprego	8	1,6
subsídio por acidente/doença	1	0,2
pensão/reforma	35	7
outra situação	7	1,4
ñs/ñr	230	45,8
Total	502	100

As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (17%)** e os **estupefacientes (4%)**.



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **76%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (9,6%)**.

duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	17	3,4
entre 7 meses e 1 ano	27	5,4
entre 2 e 6 anos	48	9,6
entre 7 e 11 anos	24	4,8
entre 12 e 20 anos	33	6,6
entre 21 e 30 anos	18	3,6
mais de 31 anos	14	2,8
ñs/ñr	321	63,9
Total	502	100

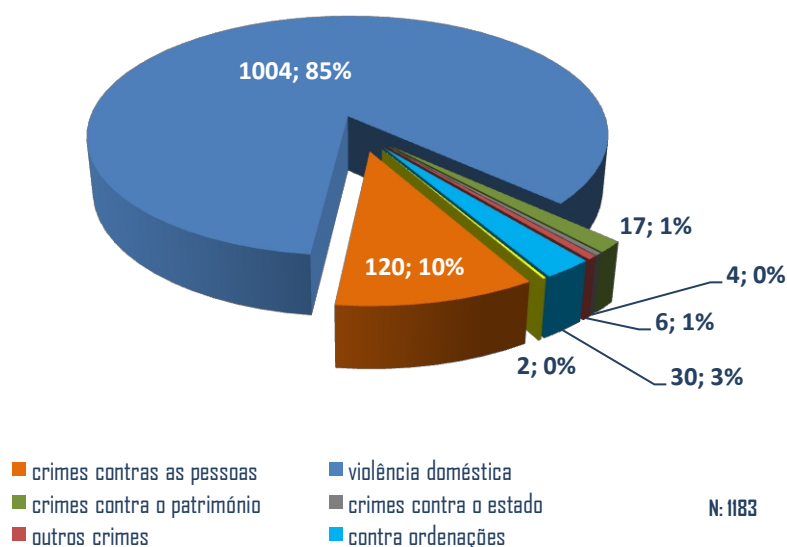
O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **54,9%** dos casos assinalados, seguindo-se o **lugar/via-pública (10,8%)**.

local do crime

	N	%
escola	5	0,9
instituição de acolhimento	3	0,5
local de trabalho	15	2,7
lugar/via-pública	61	10,8
loja/centro comercial	1	0,2
viatura automóvel	8	1,4
outra residência	6	1,1
outro local	11	1,9
residência comum	311	54,9
residência do autor do crime	36	6,4
residência da vítima	60	10,6
unidade de saúde	2	0,4
não sabe/não responde	47	8,3
Total	566	100

Os crimes de **violência doméstica (85%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Coimbra no decorrer do ano de 2012.

categorias de crimes



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
homicídio consumado	2	5,3
homicídio tentado	1	2,6
maus tratos	7	18,4
ofensas à integridade física grave	6	15,8
ofensas à integridade física simples	22	57,9
Total	38	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	39	92,9
sequestro	1	2,4
tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	2,4
tráfico de pessoas para a extração de órgãos	1	2,4
Total	42	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	5	35,7
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	2	14,3
importunação sexual	4	28,6
lenocínio	1	7,1
violação	1	7,1
outros crimes sexuais	1	7,1
Total	14	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	18	69,2
violação de domicílio	3	11,5
outros	5	19,2
Total	26	100

crimes contra o estado

	N	%
falsificação de documentos	2	50
propagação de doença contagiosa	2	50
Total	4	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	1	1,7
coacção sexual	4	6,7
violação	8	13,3
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	3,3
furto/roubo	10	16,7
dano	6	10
homicídio tentado	3	5
violação de domicílio	11	18,3
violação da obrigação de alimentos	4	6,7
violação de correspondência	5	8,3
outros crimes	6	10
Total parcial	60	100
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	152	16,1
injúrias/difamação	42	4,4
maus tratos físicos	306	32,4
maus tratos psíquicos	406	43
natureza sexual	31	3,3
outros crimes	7	0,7
Total parcial	944	100
Total	1004	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de cartão bancário	1	5,9
abuso de confiança	4	23,5
burla	2	11,8
dano	2	11,8
extorsão	2	11,8
furto: de veículo automóvel/motorizado	3	17,6
furto: em residência	2	11,8
outros crimes contra o património	1	5,9
Total	17	100

crimes rodoviários

	N	%
condução sem carta	1	50
outros crimes rodoviários	1	50
Total	2	100

outros crimes

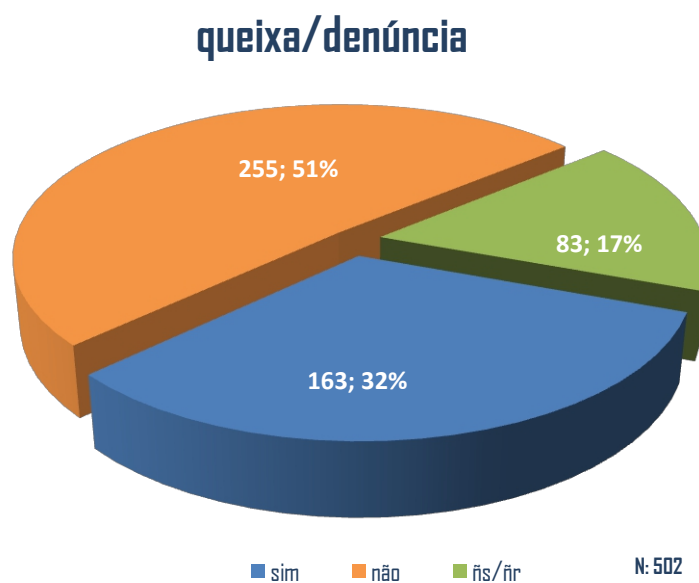
	N	%
discriminação racial	1	16,7
escravidão	2	33,3
outros crimes	3	50
Total	6	100

contra ordenações

	N	%
assédio sexual	18	60
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade	9	30
outras contra ordenações	3	10
Total	30	100

5. Queixa/denúncia

Nos 502 processos de apoio com uma tipologia de crime associada bem como autores de crime, foram registadas **163 queixas (32%)**; no entanto em cerca de 51% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 163 queixas, **46,6%** foram registadas junto da **GNR**, local privilegiado pelos (as) utentes do GAV de Coimbra para a elaboração das mesmas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	40	24,5
Guarda Nacional Republicana (GNR)	76	46,6
Polícia Judiciária (PJ)	1	0,6
Serviços do Ministério Público	8	4,9
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	4	2,5
não sabe/não responde	34	20,9
Total	163	100

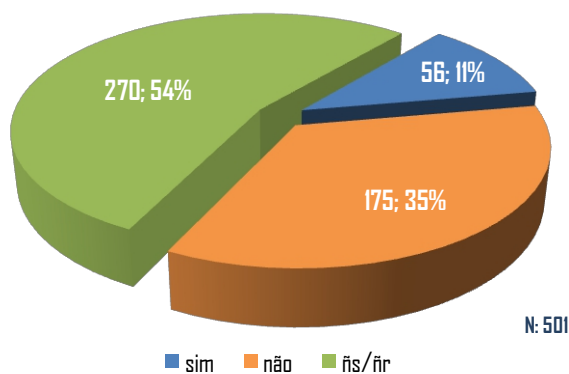
Destas 163 queixas devidamente referenciadas, **46%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	75	46
condenação	6	3,7
desistência	20	12,3
arquivamento	6	3,7
suspensão provisória	4	2,5
despacho de acusação	1	0,6
recurso após condenação	1	0,6
ñs/ñr	50	30,7
Total	163	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Coimbra poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu em **11%** das situações.

denúncia a outras entidades



As entidades contactadas pelos (as) utentes não foram, em 73,2% das situações, especificadas. No entanto, **16,1%** das denúncias foram realizadas junto das **Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)**.

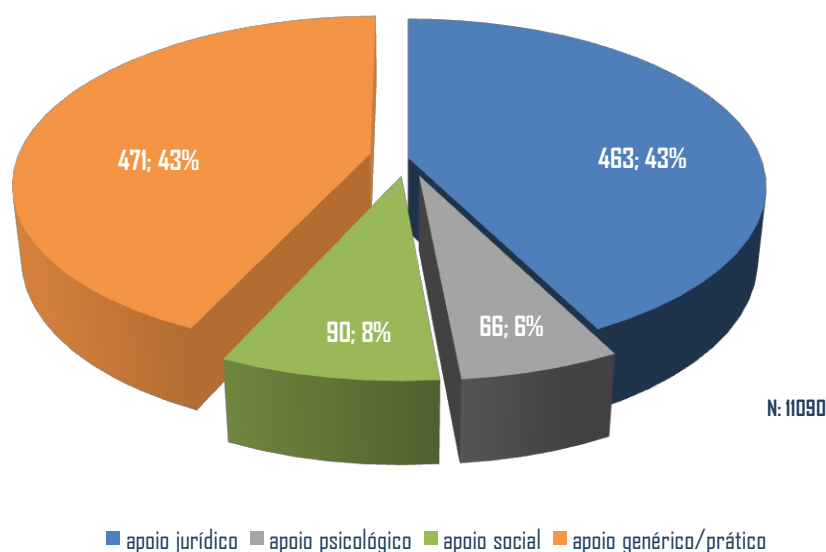
outras entidades

	N	%
CPCJ	9	16,1
outras	41	73,2
não sabe/não responde	6	10,7
Total	56	100

6. Apoio prestado pelo GAV de Coimbra

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Coimbra, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (43%)** e o **apoio genérico/prático (43%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado pelo GAV de Coimbra



Apoio jurídico

	N	%
apoio na redacção de queixa/denúncia	2	0,4
informação ao processo-crime	50	10,8
informação ao processo de divórcio	18	3,9
informação ao processo de RRP	15	3,2
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	3	0,6
preenchimento de requerimento de protecção jurídica	11	2,4
prestação de informação jurídica	354	76,5
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	1	0,2
requerimento para divórcio	2	0,4
outros de natureza jurídica	7	1,5
Total	463	100

Apoio psicológico

	N	%
avaliação psicológica: sem utilização de testes	1	1,5
intervenção psicológica: continuada	8	12,1
intervenção psicológica: pontual	54	81,8
outros	3	4,5
Total	66	100

Apoio social - alojamento

apoio social - alojamento	N	%
articulação com serviços de habitação social	1	1,1
articulação com Casas de Abrigo	17	18,9
articulação com ISS - Acção Social Local	2	2,2
articulação com LNES (144)	2	2,2
articulação com outras entidades	8	8,9
pagamento de pensão/residencial	1	1,1
outros apoios sociais		
articulação com outras entidades	47	52,2
outras diligências	5	5,6
preenchimento de requerimento para subsídio	1	1,1
outros	2	2,2
apoio social - saúde		
outro	2	2,2
apoio social - transporte		
apoio pecuniário directo	2	2,2
Total	90	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	257	54,6
informação sobre outras instituições	147	31,2
reexpedição de correspondência	2	0,4
outros	65	13,8
Total	471	100

Nos 554 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (24,5%)** e para a **Polícia de Segurança Pública (19,1%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Coimbra

	N	%
ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho	4	1,7
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,4
CPCJ - Comissões de Protecção de Crianças e Jovens	18	7,5
GNR - Guarda Nacional Republicana	23	9,5
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica	1	0,4
INMLCF - Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses	11	4,6
Inspeções Gerais	1	0,4
Julgados de Paz	1	0,4
LNES (144) - Linha Nacional de Emergência Social	5	2,1
Outro GAV	8	3,3
Outros	19	7,9
PJ - Polícia Judiciária	1	0,4
PSP - Polícia de Segurança Pública	46	19,1
Segurança Social	59	24,5
Serviços do Ministério Público	18	7,5
Tribunal	14	5,8
UAVIDRE - Unidade de Apoio às Vítimas Migrantes e de Discriminação Racial ou Étnica	1	0,4
unidade de saúde	10	4,1
Total	241	100

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS